

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 02
07 a 13/01/2024
Semana Epidemiológica nº 02

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

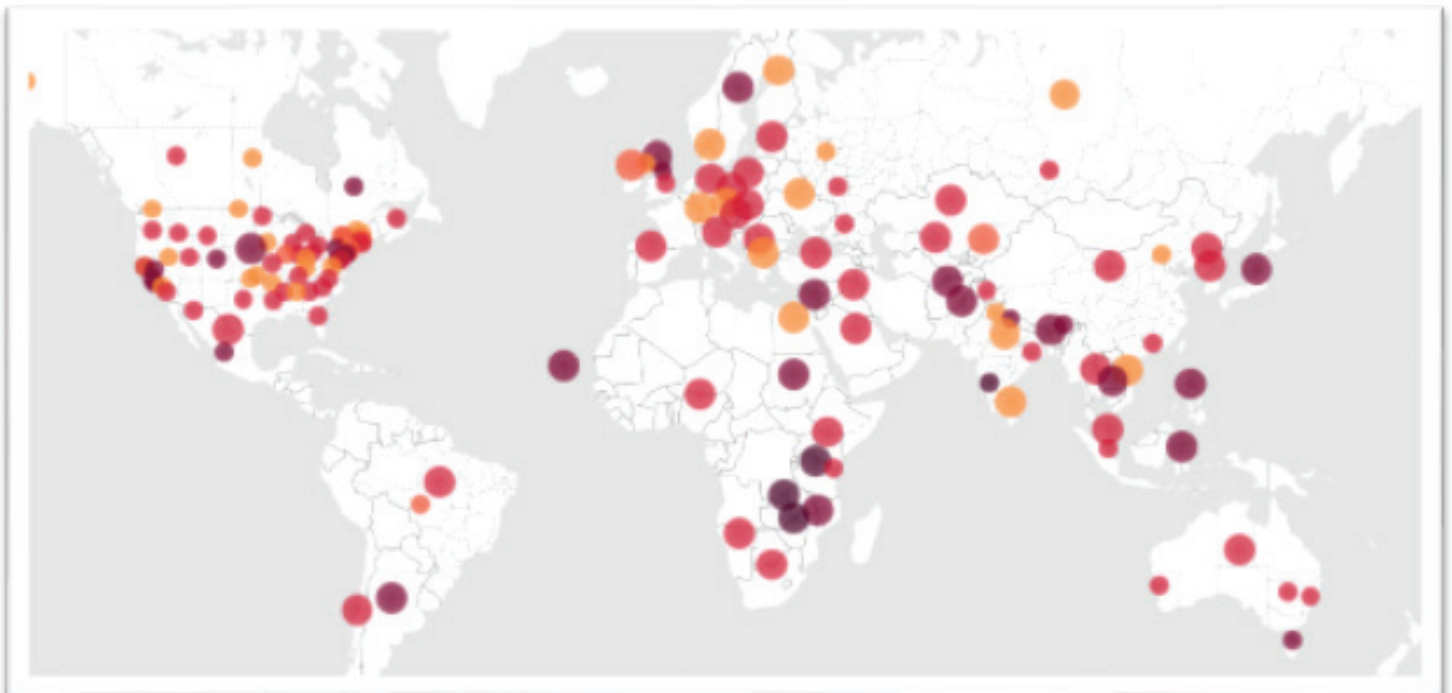


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

637 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

CASOS DE ENCEFALITE EQUINA OCIDENTAL NA ARGENTINA SOBEM PARA 21

Após o relatório da Argentina, em dezembro, sobre um caso raro de encefalite equina ocidental (WEE) humana, o primeiro em mais de duas décadas, o número de infecções aumentou para 21, informou ontem a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em uma atualização. Além disso, até 9 de janeiro, as autoridades de saúde relataram 338 surtos em animais em toda a Argentina, juntamente com 36 surtos em animais no Uruguai.

Até o momento, foram notificados 91 casos suspeitos, dos quais 21 foram confirmados. Onze eram da província de Buenos Aires, com doenças também relatadas nas províncias de Santa Fé (8), Entre Rios (1) e Santiago del Estero (1). Um dos casos foi fatal. Todos os pacientes, exceto dois, são do sexo masculino e suas idades variam de 9 meses a 75 anos, com a maioria dos casos em pessoas com 50 anos ou mais. Os sintomas mais comuns foram início súbito de febre, dor de cabeça, vômitos e confusão mental.

Todos os pacientes foram hospitalizados e oito necessitaram de tratamento em unidade de terapia intensiva. Onze permanecem internados e nove tiveram alta. Dos sete pacientes com histórico de exposição, três eram veterinários, dois eram trabalhadores da construção civil e dois participavam de atividades recreativas.

As aves são os principais hospedeiros do vírus, que pode transmitir a doença a humanos e animais através de mosquitos infectados. Pessoas que trabalham ou brincam ao ar livre em áreas onde o vírus é endêmico ou causa surtos em animais correm maior risco de infecção.



FONTE

<https://www.cidrap.umn.edu/eastern-equine-encephalitis/argentinas-western-equine-encephalitis-cases-rise-21>

PRIMEIRA MICOSE RESISTENTE A ANTIFÚNGICOS EM ÁFRICA DETECTADA EM KZN

Um primeiro caso confirmado de micose resistente a antifúngicos foi registrado em KwaZulu-Natal, confirmou o Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis (NICD), dizendo que duas pessoas estavam sendo tratadas para a doença. *Trichophyton indotineae* é a primeira infecção deste tipo em África, relata o News24, com o NICD a confirmar o diagnóstico positivo uma semana antes do Natal, reportando-o no Boletim de Vigilância de Saúde Pública. Também conhecido como *Trichophyton mentagrophytes* tipo VIII, é descrito como um fungo resistente a antifúngicos, resultando em desfiguração extensa e infecções por micose difíceis de tratar. O chefe do Centro de Infecções Associadas à Saúde, Resistência Antimicrobiana e Micoses, Professor Nalesh Govender, disse que o verdadeiro número de casos de micose resistente a antifúngicos era difícil de estimar, "porque os testes para determinar se os medicamentos antifúngicos podem tratar eficazmente uma micose não são amplamente disponíveis".



FONTE

<https://www.medicalbrief.co.za/first-in-africa-antifungal-resistant-ringworm-detected-in-kzn/>

JAB PODE REDUZIR AS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE BEBÊS COM VSR EM 80% - ESTUDO GLOBAL

Uma injeção poderia reduzir em 80% o número de bebês e crianças pequenas internados em hospitais com vírus sincicial respiratório (VSR) – que mata 100 000 crianças com menos de cinco anos todos os anos em todo o mundo – de acordo com um estudo recente. A investigação, publicada no *New England Journal of Medicine*, envolveu 8 058 bebês saudáveis com idades até aos 12 meses do Reino Unido, França e Alemanha, que se aproximavam da primeira época de VSR. Deste grupo, 4.037 crianças foram aleatoriamente designadas para receber o anticorpo monoclonal nirsevimab, enquanto 4.021 crianças receberam cuidados padrão. Dos bebês que receberam a vacina, apenas 11 (0,3%) foram hospitalizados, em comparação com os 60 bebês (1,5%) que foram hospitalizados após receberem apenas os cuidados padrão. Os pesquisadores disseram que o estudo mostrou que o nirsevimab reduziu a probabilidade de internação hospitalar de seis internações por 1.000 em bebês previamente saudáveis, para uma internação por 1.000 em bebês previamente saudáveis que receberam o medicamento, o que representa uma eficácia de 83,2%.

O Guardian relata que a pesquisa foi financiada pela Sanofi e AstraZeneca, produtoras da vacina.

FONTE

<https://www.medicalbrief.co.za/jab-could-slash-rsv-babies-hospital-admissions-by-80-global-study/>

INDONÉSIA RELATA MAIS CASOS DE POLIOMIELITE DERIVADOS DE VACINA

Um dos pacientes é uma menina de 6 anos da província de Java Central que viajou recentemente para a Ilha Madura, na província de Java Oriental. Seus sintomas de paralisia flácida aguda começaram em 21 de novembro. Ela havia recebido duas doses da vacina oral bivalente contra a poliomielite. O sequenciamento genético sugere que sua infecção está relacionada a um vírus que foi identificado em um caso anterior na província de Java Ocidental, em março de 2023. O outro paciente é um menino de 1 ano da ilha de Madura, num distrito vizinho daquele que a menina visitou. Seus sintomas de paralisia começaram em 22 de novembro e ele havia recebido quatro doses da vacina oral bivalente contra a poliomielite. Algumas áreas onde foram notificados casos recentes têm uma cobertura vacinal abaixo do ideal. A OMS afirmou que não existem áreas de difícil acesso, mas as barreiras socioculturais na Ilha de Madura contribuem para a hesitação em vacinar, incluindo o medo de efeitos adversos e de múltiplas injeções, e por vezes por razões religiosas. Dos outros quatro casos relatados na Indonésia desde outubro de 2022, três ocorreram na província de Aceh e o outro em Java Ocidental. A detecção de cVDPV2 em pelo menos duas fontes diferentes com pelo menos dois meses de intervalo, ambas com ligações genéticas, mostra evidências de transmissão comunitária, disse a OMS. A agência acrescentou que as autoridades indonésias estão a realizar uma busca activa de casos e a intensificar os esforços para reforçar a adesão à imunização. E, com base no pedido do governo, a OMS aprovou o lançamento de 20 milhões de doses da nova vacina oral contra a poliomielite tipo 2, a vacina da próxima geração concebida para conter surtos envolvendo cVDPV2.



FONTE

<https://www.cidrap.umn.edu/polio/indonesia-reports-more-vaccine-derived-polio-cases>

GRIFE A ENCHE CUIDADOS INTENSIVOS. MAIORIA DOS DOENTES INTERNADOS NÃO ESTAVA VACINADA

O vírus da Gripe (Influenza) voltou em força neste inverno. Os especialistas dizem que é na sua versão Tipo A (vírus H1N1), sobre a qual ouvimos falar muito em 2009, mas também um pouco na sua versão Tipo B, o que está a provocar pneumonias e infeções bacterianas graves. Isto mesmo está refletido no último relatório do Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, publicado no dia 28 de dezembro, reportando à semana 51 do ano 2023, onde a amostra recolhida pela Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Vírus Respiratórios revela terem sido identificados 910 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 837 do tipo A e 5 do tipo B, alguns com gravidade. Uma tendência que, de acordo com a informação recolhida pelo INSA, começou a ser percecionada na semana 40/2023 - ou seja, ainda em outubro, quando as Unidades de Cuidados Intensivos passaram a reportar casos de Gripe A graves. Na altura, recorde-se, houve especialistas que vieram a terreiro alertar para a necessidade da vacinação, considerando que a taxa de cobertura era insuficiente nas faixas etárias mais elevadas e que tal poderia ter consequências mais tarde. Pois bem, o resultado parece estar à vista: Serviços de Urgência cheios e Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) a ficarem sem resposta. Há hospitais que já alertaram para o facto de estarem a entrar em pressão. Ou seja, com dificuldade de gerir camas.

FONTE

<https://www.dn.pt/6055050699/gripe-a-enche-cuidados-intensivos-maioria-dos-doentes-internados-nao-estava-vacinada/>

CASOS DE CÓLERA CONTINUAM A SUBIR EM SOFALA - MOÇAMBIQUE

Em menos de um mês, a província já contabiliza mais de quinhentos casos com um óbito. Esta quinta-feira foram internados catorze pacientes nos centros de tratamento de cólera abertos nos dois distritos afetados pelo surto, nomeadamente Maringuè e Caia. O governador de Sofala, Lourenço Bulha afirma que a situação é preocupante e alerta que a chuva pode contribuir para o alastramento da doença. Falando á Rádio Moçambique, Bulha pediu as autoridades sanitárias a fazerem de tudo para conter o surto.

“Lavar as mãos, ter cuidado com as moscas para evirar que elas transportem o vibrião colérico de um lado para o outro, muita atenção, porque a cólera é uma doença que mata”, disse. (RM)



FONTE

<https://www.rm.co.mz/casos-de-colera-continuam-a-subir-em-sofala/>

INFLUENZA - ESPANHA (MADRI), AUMENTO SIGNIFICATIVO DO NÚMERO DE CASOS

A epidemia de gripe se agrava em Madrid: el doble de casos registrados durante a última semana de 2023. A incidência da gripe continua a aumentar em Madrid. O relatório epidemiológico da Consejería de Sanidad correspondente à última semana do ano [2023] indica que os casos se multiplicaram casi por 2 com respeito ao mesmo período da semana anterior até chegar aos 11.324 e alcançar os 167,75 casos por 100.000 habitantes. O nível de incidência é muito superior aos valores epidémicos (situados em 24,95 casos por cada 100.000 habitantes) pela terceira semana consecutiva e se converte no mais elevado durante os últimos anos. Desde antes da pandemia de Covid, a região não vivia cifras de gripe tão altas.

O sistema de vigilância de enfermidades de declaração obrigatória indica que a maior taxa de incidência se observa esta semana no grupo de pacientes de 0 a 4 anos, com 258,1 casos por 100.000 habitantes frente aos 159,4 da semana anterior. Ainda são os maiores de 80 anos, os que mais adoecem e precisam de cuidados de gripe.

No total, a atenção hospitalar urgente por esta epidemia subiu para 10,9 casos por 100.000 habitantes, quase o dobro do que aconteceu há sete dias.

Os contágios de gripe estão convivendo esses dias em Madrid com o SARS-CoV-2, que tem uma incidência bastante menor, embora também notável, segundo o mesmo relatório da Consejería de Sanidad. As notificações de Covid ascenderam durante a última semana do ano a 46,6 casos por 100.000 habitantes, com 2,4 dos quais necessários de ingressos urgentes. Atualmente a taxa de incidência de doenças respiratórias agudas na Espanha em Atenção Primaria se situa em 739,9 por 100.000 habitantes, o que supõe um aumento de 37,17 por cento com respeito à semana anterior e é reconhecido no relatório semanal 'Vigilancia centinela de Infección Respiratoria Aguda en Atención Primaria (IRAs) y en Hospitales (IRAG): Gripe, Covid-19 y VRS' do Instituto de Salud Carlos III (ISCIII), escrito ao Ministério de Sanidade.



RUMORES DO BRASIL

SECRETARIA DE SAÚDE DE ARAPIRACA INFORMA SOBRE SURTO DE VARICELA EM ESCOLA DO BAIRRO MANGABEIRAS

A Secretaria de Saúde de Arapiraca informou através do Boletim Epidemiológico divulgado nesta terça-feira (09) a ocorrência de um surto de varicela (catapora), identificado no Centro de Educação Infantil Sebastiana Bezerra Guimarães, localizado no bairro Mangabeiras, em Arapiraca. Até o momento, foram registradas a ocorrência de 17 casos, sendo 15 crianças entre 1 e 5 anos de idade e 2 adultos (funcionários da creche). Dentre as crianças que apresentaram a doença, oito encontravam-se com atraso vacinal, informou a secretaria.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica de Arapiraca, a vacinação é a principal medida de prevenção contra a varicela, disponível no SUS (Sistema Único de Saúde) para crianças a partir dos 15 meses de idade. Ainda segundo a Vigilância Epidemiológica Municipal, define-se como surto a ocorrência de número de casos acima do limite esperado, com base nos anos anteriores ou casos agregados em instituições de longa permanência, hospitais, creches, escolas e população privada de liberdade, entre outros.



FONTE

<https://www.7segundos.com.br/arapiraca/noticias/2024/01/09/243636-secretaria-de-saude-de-arapiraca-informa-sobre-surto-de-varicela-em-escola-do-bairro-mangabeiras>

SEIS CIDADES DO ACRE TÊM CASOS DE INFECÇÕES PELOS VÍRUS OROPOUCHE E MAYARO; SAIBA OS SINTOMAS

Seis cidades do Acre têm casos confirmados dos vírus Oropouche e Mayaro, doenças transmitidas por mosquitos. A Secretaria de Saúde Estadual (Sesacre) confirmou que todas as testagens foram feitas a partir de resultados negativos para dengue, porém, com clínica compatível para essas infecções.

Os primeiros registros das infecções ocorreram em abril deste ano. Ao todo, já foram registrados 48 casos de Oropouche nas seguintes cidades:

- Acrelândia - 8 casos
- Brasiléia - 1 caso
- Manoel Urbano - 3 casos
- Porto Acre - 5 casos
- Rio Branco - 23 casos registrados em abril e 8 em novembro
- Cruzeiro do Sul - 3 casos
- Rio Branco - 1 caso

As informações foram repassadas à Rede Amazônica Acre nesta terça-feira (28). Os dois vírus causam sintomas parecidos com os da dengue, transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti*. O Mayaro, inclusive, é chamado de "primo" da chikungunya. (Veja os sintomas abaixo).

Veja a diferença entre as doenças:

- A febre Oropouche é uma arbovirose, ou seja, virose transmitida por mosquitos, que apresenta sintomas semelhantes aos da dengue, embora com risco bem menor de complicações hemorrágicas e de morte. Raramente, os casos podem ser complicados por meningite de padrão viral (benigna). O principal mosquito transmissor da doença entre os seres humanos é o *Culicoides paraensis*, mais conhecido como "maruim". As medidas de prevenção consistem em se evitar a proliferação e o contato com mosquitos, à semelhança dos cuidados contra a dengue.
- O mayaro é endêmico (tem presença contínua) na Amazônia e é normalmente transmitido pelos mosquitos do gênero *Haemagogus*, que vive nas matas e também é conhecido por propagar a febre amarela silvestre. É um perfil diferente do *Aedes aegypti*, vetor da dengue, zika, chikungunya e da febre amarela urbana - já que este vive nas cidades. "São síndromes febris e se aproximam muito dos sintomas da dengue, com febre, dor no corpo, dor atrás dos olhos e estamos percebendo que estão tendo casos com sintomas na pele. As pessoas estão aparecendo com manchas na pele também. O exame só dava negativo para dengue e resolvemos testar o diagnóstico diferencial, como chamamos", explicou o chefe do Departamento de Vigilância em Saúde, Edvan Meneses.



FONTE

<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2023/11/28/seis-cidades-do-acre-tem-casos-de-infeccoes-pelos-virus-oropouche-e-mayaro-saiba-os-sintomas.ghtml>

CFM PEDE OPINIÃO MÉDICA SOBRE OBRIGATORIEDADE DE VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA A COVID-19

O Conselho Federal de Medicina (CFM) está fazendo uma pesquisa para saber a opinião dos médicos sobre a obrigatoriedade da vacina contra a Covid-19 em crianças de 6 meses a 4 anos e 11 meses. Em 2024, o Ministério da Saúde optou por mudar o esquema de vacinação contra a Covid-19. Entre as mudanças, está a inclusão do imunizante contra a doença no Calendário Nacional de Vacinação, para crianças de seis meses a quatro anos e 11 meses. Após a divulgação do levantamento, a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) se posicionou contra o levantamento do CFM em comunicado divulgado nesta quinta-feira (11).

“A SBIIm entende que a pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) não trará nenhum benefício à sociedade, uma vez que — ao equiparar crenças pessoais à ciência — pode gerar insegurança na comunidade médica e afastar a população das salas de vacinação”, informa a SBIIm, em nota. Segundo a SBIIm, “a vacinação contra a Covid-19 é uma estratégia comprovadamente eficaz e segura para a prevenção da doença, potencialmente fatal em todas as faixas etárias, inclusive entre crianças”.

Em 2023, foram registrados 5.310 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e 135 mortes entre crianças menores de 5 anos no Brasil, segundo o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, que reúne dados até novembro.

De acordo com a SBIIm, “a vacinação de crianças contra a Covid-19 é efetiva. Um estudo que analisou quase 4% da população pediátrica dos Estados Unidos durante as ondas das variantes Delta e Ômicron demonstrou que a vacinação teve eficácia de 74,3% contra a infecção pelo SARS-CoV-2, 75,5% contra casos moderados ou graves e 84,9% contra episódios que demandam internação em UTI”.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/cfm-pede-opiniao-medica-sobre-obrigatoriedade-de-vacinacao-infantil-contr-a-covid-19/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MS REGISTRA 275 NOVOS CASOS DE COVID NA PRIMEIRA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DO ANO

O boletim divulgado hoje (9) pela SES (Secretaria de Estado de Saúde), da primeira semana epidemiológica da covid-19 em 2024, registrou 275 casos e seis óbitos provocados pela doença em Mato Grosso do Sul.

Os dados da Gerência de Influenza e Doenças Respiratórias, da SES, apontam que 97 casos foram confirmados na semana de notificação.

Os casos novos ocorreram em 31 municípios e Campo Grande foi responsável pela maior parte das ocorrências, com 101 notificações, seguida por Dourados (24), Jardim (18) e Antônio João (13).

Já as mortes foram de pacientes em Campo Grande – duas pessoas de 73 e 84 anos –, Bataguassu, Maracaju, Jardim e Ivinhema. Apenas um óbito – de uma mulher de 85 anos, em Jardim, ocorreu na primeira semana epidemiológica (no dia 2 de janeiro deste ano).



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/ms-registra-275-novos-casos-de-covid-na-primeira-semana-epidemiologica-do-ano/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

HANSENÍASE

A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e de evolução crônica, que afeta os nervos e a pele. Também conhecida como lepra ou mal de Lázaro, é causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*.

SINTOMAS

- *parestesias (dormências),
- *dor nos nervos dos braços, mãos, pernas e pés;
- *presença de lesões de pele, como caroços e placas pelo corpo,
- * alteração da sensibilidade;
- *diminuição da força muscular.



TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre quando uma pessoa com hanseníase, na forma infectante da doença, sem tratamento, elimina o bacilo para o meio exterior, infectando outras pessoas suscetíveis, ou seja, com maior probabilidade de adoecer. A forma de eliminação do bacilo pelo doente são as vias aéreas superiores (por meio do espirro ou tosse), e não pelos objetos utilizados pelo paciente. Também é necessário um contato próximo e prolongado.



TRATAMENTO

O tratamento é gratuito e fornecido pelo SUS.

Varia de 6 meses a 12 meses.

O tratamento é eficaz e cura

JANEIRO ROXO

MÊS DE ENFRENTAMENTO À HANSENÍASE

**A melhor forma
de prevenção é
a informação!**



**Manchas sem
sensibilidade**



**Fique atento a
qualquer mancha
ou sinal**



HANSENÍASE: TEM CURA!